

	<b>Estado de Mato Grosso</b> Assembleia Legislativa
<b>Despacho</b>	NP: rlg9yyw1 <b>SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS</b> 14/04/2015 Moção de congratulação nº 256/2015 Protocolo nº 1155/2015
<b>Autor:</b> Dep. Emanuel Pinheiro	

Com fulcro no Art. 185-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que registre nos anais "MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO", na forma:

**"A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**, por seus membros, mediante requerimento do Deputado Emanuel Pinheiro, vem manifestar o reconhecimento público à Federação Mato-grossense de Cururu e Siriri, na pessoa de seu Ilustríssimo Presidente, Senhor Anderson Rogério da Silva Pereira, extensivo a toda nova diretoria eleita, pela posse da nova diretoria executiva para o biênio 2015/2017, no ultimo dia 09 de abril do corrente ano, no Centro Cultural Casa Cuiabana.

Plenário das Deliberações "Deputado Renê Barbour" em 14 de Abril de 2015

**Emanuel Pinheiro**  
Deputado Estadual

## **JUSTIFICATIVA**

Duas manifestações folclóricas típicas da região pantaneira poderiam ter sido extintas se não fosse a dedicação de gerações em passar para frente os versos, passos e seqüências que fazem parte da cultura popular de Mato Grosso.

Tradições seculares de origem indígena, mais populares nas zonas rurais e ribeirinhas, o cururu e o siriri não foram registrados em livros, nem em museus. Eles foram passados de geração para geração, de pai para filho, e devem sua sobrevivência à tradição oral.

Até hoje, há pouca bibliografia sobre o assunto e os estudos que existem se baseiam normalmente nos relatos e na memória de alguns personagens que, aos 50, 60, 70, 80 e quase 90 anos de idade, contribuem para manter a tradição viva.

Assim como as escolas de samba no Carnaval, os grupos de Cururu e Siriri ensaiam o ano inteiro para, em agosto, mês do folclore mato-grossense, se apresentarem no festival em Cuiabá. Nos meses que antecedem o evento, eles se reúnem de duas a três vezes por semana para o treino.

O tempo de dança, varia em torno de 30 minutos, mas que parecem durar uma eternidade. Dos dois lados do palco, os músicos tocam em uma pequena plataforma, dando força à coreografia.

Os mais velhos, com lágrimas nos olhos, se orgulham da tradição pantaneira. Os mais novos, que antes tinham vergonha de dançar, mantêm o sorriso no rosto durante quase todo o espetáculo.

Na platéia, crianças e adolescentes acompanham os passos ao ritmo dos grupos agitando a estrutura de metal. No siriri, ganham vida e interagem nas coreografias elementos de outras culturas, como o bumba-meu-boi e animais como o pássaro tuiuiú e a cobra sucuri.

Mato Grosso conta com uma Federação que representa toda essa Cultura. Na busca de novas idéias e fomento a essa Cultura. Tomou posse na Federação a nova diretoria. Parabêniz a toda diretoria empossada. Recebam essa Moção como forma de reconhecimento. Contem sempre comigo.

Por estas razões é que peço aos Nobres Pares o apoio a esta Moção de Congratulação e que seja enviada à Federação Mato-grossense de Cururu e Siriri, na pessoa de seu Ilustríssimo Presidente, Senhor Anderson Rogério da Silva Pereira, extensivo a toda nova diretoria eleita, pela posse da nova diretoria executiva para o biênio 2015/2017, no último dia 09 de abril do corrente ano, no Centro Cultural Casa Cuiabana. No seguinte endereço: Rua General Valle, nº 181, Centro Cuiabá – MT, CEP: 78010-000.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 14 de Abril de 2015

**Emanuel Pinheiro**  
Deputado Estadual